

CES aprova recurso para o Saneamento

A representante da Abes-MG no Conselho Estadual de Saúde (CES), Alcione Ribeiro de Matos informou que consta na Programação Anual de Saúde 2015 a destinação de R\$ 95 milhões de reais para a implantação de unidades de saneamento básico, em municípios, distritos, vilas ou povoados do Nordeste de Minas Gerais. "A concessão destes recursos para o saneamento é uma vitória construída com muita articulação. Pois dentro do CES existe um grupo contrário ao emprego de recursos da saúde em ações de saneamento básico". Após diversos debates, em setembro de 2012, a plenária aprovou pela primeira vez recursos da saúde para que a COPANOR, executasse os programas de saneamento. Foram repassados R\$ 100 milhões em 2012, e novamente nos anos de 2013 e 2014. Durante a reunião do Programa Anual para 2015, um novo pedido de inclusão do Programa COPANOR foi apresentado solicitando recursos para ampliação do saneamento básico em pequenas comunidades. Colocado em votação, o recurso foi aprovado por 18 votos a favor, cinco contra e uma abstenção.

DETTRAN e UEMG não participam mais do Programa Ambientação

Representando a Abes-MG, a presidente Célia Rennó, participou, no dia 29 de setembro, da reunião do Comitê do Programa Ambientação da Feam, que avaliou a continuidade de algumas instituições no Programa. A comissão decidiu aprovar o cancelamento do Termo de Compromisso entre o Ambiente e o DETRAN e a UEMG, após constatar o não atendimento aos quesitos mínimos necessários ao desenvolvimento das ações de consumo consciente e redução, reaproveitamento, e reciclagem dos resíduos sólidos, propostas pelo programa, e acordadas entre as partes, por um Termo de Adesão. O Ambiente é um programa de educação para o consumo nos prédios onde funcionam os órgãos do Estado. E para atingir um bom estágio de consumo consciente e redução de resíduos é indispensável seu acompanhamento. O DETRAN e UEMG não formaram suas comissões internas de acompanhamento das metas e não implementaram os processos de medição, necessários ao acompanhamento do consumo de papel A4, energia elétrica, água e a reciclagem de resíduos. A Abes-MG lamenta que essas instituições estejam na contramão das políticas públicas estabelecidas no nível federal e estadual.



Reunião do CERH ocorrida em dezembro de 2013

Abes-MG é eleita para o CERH, triênio 2014/2017

A Abes-MG participou, no dia 7 de outubro, do processo eleutivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) e foi habilitada como representante titular das entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, para o triênio 2014-2017. Também foram eleitos, o Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (FONASC) e a Associação para a gestão socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ) representando as associações ambientalistas ou socioambientalistas, e a Universidade Federal de Uberlândia, no segmento instituições de ensino. Apesar de habilitadas, a UFMG, o Instituto Opará e a Defender - Canal Verde, não compareceram e serão consultadas sobre o interesse em ocupar as vagas. A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) já abriu novo processo eleitoral. No segmento da Abes-MG, falta preencher uma vaga de titular e três de suplentes, no segmento das universidades são dois titulares e seis suplentes. A presidente da Abes-MG, Célia Rennó, reiterou seu estranhamento com o desinteresse das entidades, e consequente esvaziamento desse processo eleitoral. "O momento é de crise e escassez de água e não podemos deixar de valorizar a participação de todos na gestão compartilhada desse recurso insubstituível para a vida, a água".

BH sedia Congresso Brasileiro de Águas subterrâneas

A Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) realiza, de 14 a 17 de outubro, em Belo Horizonte, o XVIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, com o tema: "Água nas Minas e nas Gerais: Uma Riqueza Nacional". O debates do Congresso foram organizados em nove blocos: 1) Mineração e Gás - questões de inter-relação das águas subterrâneas com as atividades da mineração e exploração do gás de xisto; 2) Carste - particularidades, potencialidades e vulnerabilidades dos sistemas aquíferos cársticos; 3) Gestão dos recursos hídricos subterrâneos - uso múltiplo das águas; 4) Águas Minerais - águas minerais e águas subterrâneas: definições e caracterização de fontes e balneários; aspectos econômicos e técnicos; 5) Contaminação e Remediação - cenários de contaminação, e procedimentos de remediação de solos e águas subterrâneas; 6) Exploração e Monitoramento - Procedimentos de exploração e monitoramento das águas subterrâneas; 7) Múltiplos Usos - caracterização da demanda e condições de uso dos setores usuários de água subterrânea; 8) Aspectos Legais -princípios de direito, e os aspectos relacionados ao uso sustentável dos recursos hídricos subterrâneos; 9) Hidrogeologia - estudos específicos. Leia mais: www.abes-mg.org.br